

AVANÇOS E LIMITAÇÕES NA ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES

Juliana Soares dos Reis*, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

Resumo

Este trabalho apresenta a importância da atuação do perito odontólogo no Instituto Médico Legal quando não é possível realizar perícia através de datiloscopia ou reconhecimento visual. Objetivos: Apresentar os avanços e limitações em relação aos métodos de identificação, e conscientizar sobre a importância de um adequado preenchimento e armazenamento de registros odontológicos dos pacientes. Foram consultados artigos com citações do ano 1920 até 2019 nas plataformas LILACS, BVS, PUBMED, com os descritores: Odontologia Legal; Identificação Humana; Cadáver. A literatura mostra a importância de haver odontologista atuando nos IMLs, que houve avanços em relação aos métodos de identificação de cadáveres, como a utilização de DNA, fotografia e tecnologia 3D. A maior limitação está relacionada com o mau preenchimento ou mesmo a falta de documentação odontológica das vítimas, portanto foi apresentado, ao final do trabalho, um modelo de documentação odontológica com o propósito de conscientizar os profissionais quanto a importância do registro de dados para a atuação do odontologista. A Odontologia Legal tem sido reconhecida pela população devido a sua utilização para a identificação de vítimas, especialmente em casos de desastres em massa. Apesar da importância de haver odontologista nos IMLs, nem todos possui este cargo, o que pode elevar o número de vítimas não identificadas. Os meios mais exatos de identificação são muito onerosos, por isso os registros odontológicos dos pacientes devem ser preenchidos corretamente para utilização de métodos comparativos.

Palavras-chave: Odontologia legal; Identificação humana; Cadáver.